

## RELATO DE EXPERIÊNCIA DE PROJETO DE EXTENSÃO: CAPACITANDO ESTUDANTES DE ENGENHARIA CIVIL POR MEIO DE EVENTOS ACADÊMICOS

DOI: 10.37702/2175-957X.COBENGE.2023.4377

Maria Emelly Batista de Sousa - maria.emelly@academico.ifpb.edu.br  
Instituto Federal da Paraíba IFPB

Vinicius da Silva Vieira - silva.vinicius@academico.ifpb.edu.br  
Instituto Federal da Paraíba IFPB

GRACIELI LOUISE MONTEIRO BRITO VASCONCELOS -  
gracieli.vasconcelos@ifpb.edu.br  
Instituto Federal da Paraíba IFPB

BRUNO ANDRADE DE FREITAS - brunoandraderc@hotmail.com  
Instituto Federal da Paraíba IFPB

**Resumo:** *As dificuldades para a inserção no mercado de trabalho após concluir a graduação é algo cada vez mais recorrente e que aflige grande partes dos estudantes, pois veem o seu futuro profissional ainda de maneira incerta. A falta de crescimento econômico tem feito com que as oportunidades de trabalho diminuam, principalmente na indústria da construção civil, que depende de investimentos para se manter, desta forma a alta concorrência por emprego e a pouca oportunidade exige dos discentes múltiplas aptidões. As grades curriculares das instituições de ensino muitas vezes não são suficientes para acompanhar as constantes alterações e modernizações existentes no mercado de trabalho, tornando o aluno muitas vezes despreparado e inseguro para iniciar sua carreira profissional. Dessa forma, foi desenvolvido por meio do Instituto Federal da Paraíba (IFPB), na cidade de Patos, um projeto de extensão a fim de promover eventos acadêmicos para alunos do curso de engenharia civil de qualquer instituição de ensino superior, visando qualificar os discentes para que sintam-se hábeis para adentrarem no mercado de trabalho, além de realizar um maior estímulo institucional, tendo em vista que, no período de execução do projeto, os estudantes estavam tendo aulas apenas de forma remota, devido a pandemia ocasionada pelo Coronavírus (COVID-19). Sendo assim, o presente trabalho trata-se de um relato de experiência das atividades complementares executadas*

"ABENGE 50 ANOS: DESAFIOS DE ENSINO, PESQUISA E  
EXTENSÃO NA EDUCAÇÃO EM ENGENHARIA"

18 a 20 de setembro  
Rio de Janeiro-RJ



51º Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia  
VI Simpósio Internacional de Educação em Engenharia

entre o período de setembro de 2021 e março de 2022.

**Palavras-chave:** Capacitação. Engenharia civil. Eventos acadêmicos. Mercado de trabalho.

Realização:



Organização:



## RELATO DE EXPERIÊNCIA DE PROJETO DE EXTENSÃO: CAPACITANDO ESTUDANTES DE ENGENHARIA CIVIL POR MEIO DE EVENTOS ACADÊMICOS

### 1 INTRODUÇÃO

A área da construção civil possui enorme importância socioeconômica e exige, cada vez mais, capacitação, dedicação e responsabilidade de seus profissionais. Para que isso ocorra, é necessário que os alunos adquiram durante a sua formação, experiências que os qualifiquem para isto. Costa (2019) relata em suas pesquisas, quanto a inserção dos egressos no curso de engenharia civil da universidade Federal Rural do Semiárido, que a empregabilidade está ligada diretamente com a capacidade do indivíduo de trabalhar ou se inserir no mercado de trabalho, por isso, entende-se que as universidades possuem papel fundamental para isso, pois devem preparar os discentes para exercerem sua profissão, proporcionando a inserção no ambiente laboral.

Dessa forma, a qualificação profissional é um fator preponderante para empregabilidade, porém, muitas Instituições de Ensino Superior (IES) limitam as suas grades curriculares apenas ao conhecimento teórico, não oferecendo atribuições suficientes para que os alunos conheçam as diversas tecnologias existentes no mercado, assim como as constantes evoluções que ocorrem nesse setor, não os preparando para as dificuldades que irão enfrentar, o que resulta em um desestímulo, fazendo com que os discentes sintam-se despreparados, inseguros e desmotivados a adentrarem no mercado de trabalho. De acordo com Maciel (2016), a crescente evolução nas características das organizações, principalmente, com o aumento da competição entre empresas, compromete a busca pelo aperfeiçoamento contínuo, tornando-se cada vez mais necessário a especialização dos egressos, tendo em vista que, devido à crescente competitividade das empresas no ramo da construção civil, até mesmo profissionais qualificados, em posse de um diploma de ensino superior são, em muitos casos, surpreendidos pela exigência de títulos de pós-graduação como pré-requisito para as vagas.

Ao tratar da qualificação profissional, Luca *et al* (2018), explica que o curso de engenharia civil abrange diversas áreas, tais como disciplinas de serviço básico de esgoto, instalações prediais, infraestrutura e transportes, o que permite ao discente uma vasta possibilidade de especialização. A busca constante pela capacitação e a diversidade de áreas de atuação de engenheiros (as) civis, demanda dos discentes, interdisciplinaridade e habilidades como dinamismo, eficiência para lidar com problemas e para desenvolver soluções, possuir senso crítico, saber trabalhar em conjunto, planejar e executar atividades. Diante desta perspectiva, desenvolver eventos acadêmicos nas instituições é uma maneira viável para minimizar esse entrave e contribuir para o sucesso profissional dos discentes, pois permitem adquirir competências para se manter e ser bem sucedido nas organizações, ou ainda, permite que os profissionais busquem outras oportunidades tornando-se, por exemplo, empreendedores ou seguindo carreira acadêmica.

Dessa forma, visando contribuir para a qualificação no âmbito profissional, foi desenvolvido, por meio dos estudantes do curso de engenharia civil do IFPB campus Patos, o projeto de extensão: "Capacitando estudantes de engenharia civil por meio de eventos acadêmicos", executado através do Programa Institucional de Bolsas de Extensão e Cultura: PROBEXC PROJETO, no edital nº17/2021. O projeto realizou um evento, que foi

nomeado como Jornada Profissionalizante de Engenharia Civil, entre os meses de setembro de 2021 e março de 2022, partindo da necessidade de gerar conhecimento prático e crítico através de eventos acadêmicos, que foram realizados no Instituto Federal da Paraíba em parceria com instituições de ensino público e privado, visando realizar o estímulo institucional e qualificar os discentes de engenharia civil de diferentes campus, para que sintam-se hábeis para adentrarem no âmbito profissional. Tal capacitação extra curricular ocorreu por meio de iniciações científicas, tais como palestras, mesas redondas e minicursos, evitando que o discente precise buscar outros meios para esse preparo, vale destacar que, para todas as atividades e eventos realizados, todas as vagas disponibilizadas foram gratuitas.

As atividades extracurriculares desenvolvidas pela Jornada Profissionalizante foram transmitidas através do *Google Meet*, em virtude do *Lockdown* gerado devido a pandemia ocasionada pelo COVID-19, uma vez que o protocolo de emergência proibia que as pessoas saíssem de suas residências para atividades consideradas não essenciais, posteriormente, com o avanço da vacina e a diminuição do número de casos, o último minicurso pôde ser realizado de forma presencial. Dessa forma, o trabalho em questão, parte da necessidade de relatar a experiência dos autores durante toda a execução do projeto de extensão, destacando-se a aplicabilidade da metodologia consolidada para outros pesquisadores.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A graduação, quando limitada apenas às salas de aula, não consegue acompanhar e se adaptar ao dinamismo tecnológico, fazendo com que muitos estudantes concluam o curso, mas não sobrevivam a pressão e as demandas solicitadas pelo mercado de trabalho, pois, na maioria das vezes, o ensino teórico ensinado na universidade se distancia bastante da realidade enfrentada no âmbito profissional. Pode-se destacar também um outro fator que acaba dificultando a inserção de engenheiros civis no mercado de trabalho, que está relacionado ao baixo índice de oportunidade e alta concorrência. Segundo Fenili (2019), as oportunidades no mercado de trabalho foram decaindo com o passar dos anos e atingiram fortemente o setor da construção civil. O desemprego e as dificuldades enfrentadas são ainda mais intensificados, tendo em vista a atual crise financeira que o país está passando, gerando maiores disputas entre os profissionais e, conseqüentemente, exigindo cada vez mais qualificações.

As demandas do mercado de trabalho exigem profissionais bem qualificados e a educação superior toma ponto de referência. A isso, a qualidade profissional assume caráter decisório e a formação ofertada por meio do ensino superior é o elo entre o saber, o fazer e o saber fazer com propriedade, cabendo a ele alimentar na formação do alunado visão ampla, pessoal e compartilhada, como uma força motriz para gerar o aperfeiçoamento profissional (LIMA e SILVA, 2019, p. 44)

A fase de formação universitária requer do aluno uma série de fatores ao longo de sua graduação, nas quais precisam ser garantidas circunstâncias mínimas necessárias para a formação de um profissional capaz de enfrentar as dificuldades encontradas no pós-universidade. Dar ao jovem universitário a oportunidade de buscar uma vida acadêmica dentro da universidade é de extrema importância, assim, ele é envolvido dentro de sua realidade social, dinâmica e participativa, tendo como base um referencial científico e teórico. Expor as novidades tecnológicas, ferramentas utilizadas em cada área, dificuldades

encontradas por profissionais são de extrema importância para um futuro profissional. Por esses motivos, atividades extracurriculares são essências.

De acordo com Filho e Jacinto (2021), atividades extracurriculares são atividades não obrigatórias, ou seja, não fazem parte da grade curricular da universidade. Sendo assim, elas servem como um enriquecimento ao currículo e, conseqüentemente, ao profissional, que agregará cada vez mais conhecimento, dessa forma, apesar de não serem obrigatórias, elas são necessárias e fundamentais durante o período acadêmico. A realização de eventos acadêmicos fomenta o dinamismo, desperta o senso crítico, a curiosidade, novas habilidades, aptidões e tornam os envolvidos mais produtivos academicamente, além de ser uma importante forma de motivação.

Costales *et al.*, (2020), afirma que atividades coletivas tendem a agregar o aprendizado, auxiliar diretamente na superação das dificuldades psicológicas e serem importantes estimulantes. E essa estimulação é essencial durante a formação acadêmica, pois, além das dificuldades enfrentadas para a inserção no mercado de trabalho, existem também as dificuldades enfrentadas durante a graduação, sendo os altos índices de reprovação um dos fatores principais de desmotivação dos alunos, contribuindo consideravelmente para o aumento das taxas de evasão do curso, como cita Cardoso, Souza e Soares (2021). Dessa forma, promover atividades extracurriculares vai muito além de preparar o aluno para o mercado de trabalho, sendo essa também uma importante ferramenta de estímulo e auxílio ao estudante para enfrentar as problemáticas advindas durante o curso.

Além de todos os benefícios já mencionados gerados pelo desenvolvimento de eventos acadêmicos, podemos destacar ainda a sua relevância durante o período pandêmico gerado pelo COVID-19. Pois, a rápida infecção e o grande número de casos, atrelado ao aumento da taxa de mortalidade provocada pelo vírus, fez com que o governo decretasse isolamento social em Março de 2020, por esse motivo, as universidades precisaram se adaptar a um novo método de ensino, o online. Esse novo método acabou gerando dificuldades, tanto para os discentes, quanto para os docentes, nas quais podemos destacar a dificuldade de acesso à internet e a dificuldade no planejamento das aulas, pois tratava-se de um método novo, no qual não houve um preparo para tal aplicação de metodologia (OLIVERA E OLIVEIRA, 2020). Por esse motivo, a realização de eventos acadêmicos nesse contexto, mesmo que de forma não presencial, se fez importante, pois, o método de ensino diferente e as temáticas trazidas por minicursos e palestras, motivavam os estudantes e permitiam maiores trocas de conhecimento.

### 3 METODOLOGIA

O presente trabalho consiste no relato de experiência dos extensionistas do projeto de extensão: 'Capacitando estudantes de engenharia civil por meio de eventos acadêmicos', executado através do Programa Institucional de Bolsas de Extensão e Cultura: PROBEXC PROJETO, no edital nº17/2021, realizado no IFPB campus Patos. O projeto em questão, teve início no mês de setembro do ano de 2021 e término em março do ano de 2022, tendo como participantes os discentes de engenharia civil: Maria Emelly Batista de Sousa (bolsista) e Vinicius da Silva Vieira (voluntário), e os docentes: Bruno Andrade de Freitas (coordenador) e Gracieli Louise Monteiro Brito Vasconcelos (orientadora).

A primeira fase do projeto consistiu na realização de reuniões remotas e síncronas, via plataforma *Google Meet* entre a equipe do projeto de extensão, visando a tomada de decisões quanto a execução das atividades extracurriculares, por esse motivo, as reuniões

eram realizadas mensalmente. Sendo assim, foram realizadas parcerias entre o IFPB, o Conselho Regional de Engenharia Arquitetura e Agronomia (Crea), o Sindicato dos Engenheiros (Senge), o Centro Universitário de Patos (Unifip) e a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) – Campus Patos, Paraíba, para realização de minicursos e palestras.

Em seguida, foi realizado um levantamento junto aos discentes de engenharia para a escolha dos eixos temáticos a serem abordados nas atividades do projeto, almejando-se abranger diferentes áreas da engenharia civil, das quais os discentes sentiam dificuldades para o entendimento, são elas: situação do mercado de trabalho, segurança no trabalho, instalações elétricas prediais, manifestações patológicas, estruturas, leituras de projetos e topografia.

Na segunda etapa foram realizadas as divulgações do evento, o que deu início às inscrições nas atividades. Para divulgação, os participantes desenvolveram artes específicas para o anúncio do evento, utilizando programas como Photoshop e Canva, e compartilhavam os anúncios através de aplicativos como *Instagram*, *WhatsApp* e e-mail, para atingir estudantes de outras instituições e, até mesmo, de outros municípios. Para as inscrições, foram produzidos formulários através do Google Formulários e a quantidade de vagas disponibilizadas foram limitadas de acordo com as especificações dos ministrantes, sendo preenchidas por ordem de inscrição de forma gratuita.

Por fim, a terceira e última etapa do projeto, foi de fato a execução dos eventos acadêmicos, seguindo o cronograma de metas e atividades, idealizado no decorrer das reuniões síncronas. Foram então ministrados duas palestras e dois minicursos, sendo todos eles realizados online, por meio do *Google Meet* e *Youtube*, com exceção do último minicurso, que pôde ser realizado de forma presencial, devido ao avanço das terapias do COVID-19 e redução no número de óbitos e infectados. O minicurso presencial foi realizado no auditório do IFPB campus Patos, no dia 04 de março de 2022. Os extensionistas foram responsáveis por auxiliar os palestrantes e o público durante a realização de todos os eventos.

## 4 RESULTADOS

O primeiro evento da Jornada Profissionalizante de Engenharia Civil ocorreu no dia 25 de outubro de 2021, às 15 horas, em alusão ao dia do engenheiro civil. A palestra realizada teve como tema: Entidades de classe, atuação profissional e mercado de trabalho na engenharia civil, contou com a presença de quatro engenheiros civis. Foram então discutidos assuntos sobre a inserção do engenheiro no mercado de trabalho, as dificuldades enfrentadas após a formação e o papel da mútua como entidade sindical na valorização do profissional. A palestra teve duração de 2 horas e 38 minutos, foi transmitida através do *Youtube* e do *Google Meet*, e as inscrições só foram obrigatórias para quem optou pela emissão dos certificados.

A transmissão através simultânea nas plataformas mencionadas anteriormente, gerou dificuldades para que os executores do projeto coletassem as dúvidas dos telespectadores e repassassem aos ministrantes, pois era preciso analisar dois bate papos diferentes. Por esse motivo, nos próximos eventos optou-se pelo uso exclusivo do *Google Meet* como ferramenta para a transmissão. Além disso, percebeu-se também que limitar a quantidade de participantes e tornar obrigatório uma inscrição prévia era válido, pois evitávamos falhas de conexão, devido à sobrecarga de telespectadores, e através de inscrições foi possível criar contatos com os participantes para viabilizar a divulgação das

atividades seguintes a serem realizadas. Abaixo, na Figura 1, é possível visualizar a arte desenvolvida para a divulgação do evento.

Figura 01 – Arte para divulgação da Primeira Jornada Profissionalizante de engenharia civil



Fonte: Acervo pessoal, 2021.

O segundo evento foi realizado nos dias 29 e 30 de novembro de 2021, no qual foram ofertados quatro minicursos. Sendo a programação do dia 29/11: às 09:00h - Uso consciente do consumo de energia elétrica residencial; às 14:00h – Engenharia diagnóstica: Manifestações patológicas na construção civil. No dia 30/11: às 10:45 – Qualidade e conformidade do concreto: Controle tecnológico, recebimento e aceitação; às 14:00h – Leitura de projeto estrutural. Sem dúvidas, esses foram os dias do evento que mais houve procura pelo público, esgotando rapidamente as vagas ofertadas, dessa forma, percebeu-se que isso ocorreu devido as temáticas abordarem assuntos muito específicos da área, o que acabou despertando o interesse dos estudantes. Foram obtidas 107 inscrições no primeiro dia do evento e 108 inscrições no segundo dia. Na Figura 2 é possível visualizar a arte desenvolvida para a divulgação do evento.

Figura 2 – Arte para divulgação da Segunda Jornada Profissionalizante de engenharia civil.



Fonte: Acervo pessoal, 2021.

A terceira atividade extracurricular foi realizada no dia 17 de dezembro de 2021, no qual foi ofertada uma palestra com o seguinte tema: Segurança de trabalho na construção civil. Por fim, houve o quarto e último evento, que ocorreu no dia 04 de março de 2022, sendo esse um minicurso sobre Georreferenciamento. A atividade foi conduzida de forma presencial, no auditório do IFPB campus Patos, das 08:00h às 18:00h. O minicurso foi dividido em dois momentos, pela manhã foram abordadas as informações necessárias para a execução de um projeto de georreferenciamento, em um módulo teórico, visando situar os alunos no tema abordado. Foram discutidos a história do georreferenciamento, noções de topografia, sensoriamento remoto, cartografia e sistemas de projeção, sistema global de posicionamento e receptores *Global Navigation Satellite System* (GNSS). Já no período vespertino, foram abordados no módulo prático, a operação do Sistemas de Posicionamento Global (GPS) e *Real-time Kinematic* (RTK), configuração de Base e Rover, coleta de ponto RTK e estatísticos, locação de coordenadas e ajustamento de observações.

No último evento obteve-se uma alta procura pelos estudantes, isso ocorreu novamente por este ser um minicurso que aborda um tema específico da área, mas também percebeu-se uma alta demanda de interesse devido ao retorno presencial, pois os alunos ansiavam por momentos como esse, depois de muito tempo de isolamento social, sem contato com atividades práticas. Entretanto, ainda foi preciso o uso de medidas de proteção, como manter distanciamento adequado entre os discentes e o uso de máscaras e álcool em gel como medidas preventivas, por isso, as vagas precisaram ser limitadas, para que não houvesse aglomeração. Na Figura 3 é possível observar alguns momentos do módulo prático do minicurso.

Figura 3 – Aula prática de georreferenciamento



Fonte: Acervo pessoal, 2022.

## 5 Considerações FINAIS

A partir deste projeto de extensão foi possível combater as limitações proporcionadas pelo ensino convencional em salas de aulas. Sendo assim, o desenvolvimento de meios de capacitações que não estavam presentes nas grades curriculares, proporcionaram novas experiências, além de conhecimentos teóricos e práticos para os discentes, contribuindo para que eles adquirissem aptidões para enfrentarem as dificuldades oferecidas pelo mercado de trabalho, por meio de eventos acadêmicos, a formação de engenheiros mais



críticos e capazes de aproveitarem as oportunidades que lhe são oferecidas. Bem como, também foi possível apresentá-los às diversas áreas profissionais existentes no ramo da construção civil, estimulando e auxiliando na escolha da especialização que desejam seguir.

Com isso, a execução desse trabalho ampliou as chances de inserção no âmbito profissional e contribuiu, de forma direta, para evitar que os discentes, após a sua formação, necessitem de outros meios acadêmicos para obterem qualificação. Dessa forma, concluímos que as atividades extracurriculares proporcionam o conhecimento e as experiências necessárias para que tornem os estudantes em engenharia civil mais aptos para enfrentarem as dificuldades do mercado de trabalho, contribuindo para uma formação mais prática, no qual o aluno adquire capacidade e segurança para aproveitar as oportunidades que lhe são oferecidas. Bem como, apresentá-los às diversas áreas profissionais existentes no ramo da construção civil, estimulando e auxiliando a escolha da especialização que desejam seguir. Portanto, pode-se afirmar que a execução desse trabalho ampliou as chances de inserção no âmbito profissional e contribuiu, de forma direta, para a redução da taxa de desemprego existente nessa área, além de evitar que o discente, após a sua formação, necessite de outros meios acadêmicos para obter qualificação.

Além disso, destacasse a necessidade do interesse por parte das IES na motivação dos discentes. Outro fator importante é destacar a postura e as avaliações dos professores diante da metodologia de ensino. Os docentes devem compreender o limite de capacidade conectiva dos alunos, e agir não só como agentes facilitadores do aprendizado, mas, antes de tudo, como agentes motivadores. Uma vez que a aplicação de metodologia de ensino ativas, proporcionam ao jovem universitário a oportunidade de buscar uma vida acadêmica dentro da universidade, assim, ele é envolvido dentro de sua realidade social, dinâmica e participativa, tendo como base um referencial científico, teórico e prático.

## AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem ao IFPB campus Patos, em nome do Programa Institucional de Bolsas de Extensão e Cultura: PROBEXC, por todo apoio proporcionado ao desenvolvimento da presente pesquisa, de grande valia para o desenvolvimento técnico dos discentes de engenharia civil.

## REFERÊNCIAS

CARDOSO, Henrique Martins; DE CASTRO SOUZA, Gabriela Fernandes; SOARES, Denilson Junio Marques. Estudo da retenção no curso de Bacharelado em Engenharia Civil do IFMG-Campus Piumhi. **Revista Sítio Novo**, v. 5, n. 1, p. 56-64, 2021.

COSTALES, Silvia Narcisa Cazar Costales; *et al.* *Las actividades extracurriculares, un medio para aumentar la motivación en el aprendizaje del idioma inglés.* **Consciência digital**, v. 3, n.3, p. 62-73, 2020.

COSTA, Gustavo Ferreira. **A inserção de egressos do curso de engenharia civil da UFERSA – Pau dos ferros-RN no mercado de trabalho.** 2019. 42 f. Monografia (Especialização) - Curso de Engenharia Civil, Universidade Federal Rural do Semiárido, Pau dos Ferros, 2019.

FENILI, Bruno Moreira. **Análise da inserção de engenheiros civis recém-formados no mercado de trabalho**. 2019. Monografia (Especialização em Gerenciamento de Obras) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2019.

FILHO, Adelmo dos Santos; JACINTO, Pablo Mateus dos Santos. O impacto das atividades extracurriculares no desenvolvimento estudantil. Abatirá. **Revista De Ciências Humanas E Linguagens**, v. 2, n. 3, p. 382-397, 2021.

LUCA, Marcelo Alexandre Siqueira de; et al. A Engenharia no contexto social: evolução e desenvolvimento. **Gestão tecnologia e inovação**, v. 2, n. 1, p. 1 – 11, 2018.

OLIVEIRA, Abraão Campos de; OLIVEIRA, Juliete Castro. Educação on-line: o alcance e as dificuldades do ensino remoto em tempos de pandemia. *In: Encontro nacional perspectivas do ensino de história - perspectivas web 2020*, 11., 2020, Ponta Grossa. **Anais**. Ponta Grossa: ABEH, 2020. p. 1-11.

SILVA, Cristiano Pereira da; LIMA, Tatiana Gonçalves de. **Importância das tecnologias de comunicação e informação (TICs) na educação técnica profissional e no ensino superior**. Campo Grande: Editora Inovar, p. 36-45, 2019.

### **EXPERIENCE REPORT ON AN EXTENSION PROJECT: TRAINING CIVIL ENGINEERING STUDENTS THROUGH ACADEMIC EVENTS PROMOTED BY THE FEDERAL INSTITUTE OF PARAÍBA**

**Abstract:** *The difficulties in entering the job market after graduating is something increasingly recurrent and that afflicts a large part of the students, because they see their professional future still uncertain. The lack of economic growth has caused job opportunities to decrease, especially in the construction industry, which depends on investments to maintain itself, thus the high competition for jobs and the few opportunities require students to have multiple skills. The curricula of educational institutions are often not enough to keep up with the constant changes and modernizations in the labor market, making the student often unprepared and insecure to start his professional career. Thus, an extension project was developed by the Instituto Federal da Paraíba (IFPB), in the city of Patos, in order to promote academic events for students in the civil engineering course of any higher education institution, aiming to qualify students so that they feel able to enter the labor market, in addition to performing a greater institutional stimulus, bearing in mind that, during the period of implementation of the project, students were taking classes only remotely, due to the pandemic caused by the Coronavirus (COVID-19). Thus, this work is an experience report of the complementary activities performed between September 2021 and March 2022.*

**Keywords:** *Academic events, Civil engineering, Labour market. Training.*